

EDITAL 003/2016 – SELEÇÃO DE PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA HIP HOP



DUGHETTU (Marcello Ferreira da Silva)

Presidente do Instituto EIXORIO , o rapper DUGHETTU é idealizador e produtor executivo do “Copa Graffiti” e “Hip Hop Celebra”. Suas aparições nos palcos, em programas de TV, à frente de programas de rádios, campanhas publicitárias, potencializaram seu talento à frente do microfone. Como homem de marketing da maior empresa de bebidas energética do mundo, a Red Bull, pode realizar outros projetos de grande visibilidade para a cena artística urbana. Red Bull Breaking, Liga dos Mc’s, Info Sessions Red Bull Music Academy, Red Bull Funk-Se, entre outros, o que lhe rendeu um forte network com artistas, nightclubs, produtores, empresários, políticos, DJ’s, agentes culturais e lideranças sociais. Nos seus shows, Dughettu apresenta matrizes sonoras originais, numa fusão com reggae, rock, rap e soul, que, somada à constante presença de artistas convidados nas suas apresentações, confirmam a postura aberta à experimentação e dão o tom da cultura hip hop brazuca contemporânea. O artista decidiu romper fronteiras entre os guetos imaginários das grandes cidades e se tornou um dos mais atuantes nos territórios. Antenado com tudo que o cerca, Marcello é questionador, inquieto e vibrante. Sua voz grave marca sua identidade. Ele que dividiu, com o Grupo Cultural AfroReggae, a apresentação oficial de shows e dos programas “Conexões Urbanas” nas rádios MPB FM (RJ) e Eldorado (SP) e “Em Comum” (Canal Futura). E foi esse estilo que provocou a conexão com diversas parcerias artísticas de peso, como a que estabeleceu com o fotógrafo francês JR, no projeto de empoderamento feminino “Mulheres Heroínas”, que aconteceu no

Morro da Providência, em 2009, e deu origem ao seu primeiro álbum: “É questão de quê?”. A obra foi produzida pelo renomado produtor e DJ Plínio Profeta, ganhador do Grammy pelo seu trabalho de produção no disco de Lenine “Falange Canibal”. Provando que o caminho natural do rapper é o reconhecimento, Dughettu teve a música “Meu cabelo black” selecionada pela Rede Globo para compor a trilha sonora do seriado “Antônia”. Ele também abriu grandes shows internacionais realizados no Brasil, como os das divas Lauryn Hill e Joss Stone e dos dos rapper’s Akon, 50Cent e Chris Brown. Em abril de 2011, o artista fecha um ciclo e parte para New York disposto a estudar e gravar novo projeto. Em poucos meses nos E.U.A., faz conexão com artistas da cena local, produz e grava 10 músicas no ComeToghether Studio de João MacDowell, no Harlem, e consegue ter seu projeto sonoro aprovado pela Red Bull New York. Então, em outubro de 2011, segue para Califórnia onde encerra as gravações, completa 12 faixas e masteriza seu segundo álbum: BPM.021, no Red Bull Studio Los Angeles, um dos mais requisitados estúdios da gringa; tornando-se assim, o primeiro artista da América Latina a gravar por lá. Hoje, o artista é responsável pela Duto, em Madureira, na Zona Norte do Rio, um espaço dedicado à música urbana. Localizado em um rooftop, o local tem vista privilegiada dos principais pontos da região, como o Mercado de Madureira, a estação de trem, o Viaduto Negrão de Lima e o Morro da Serrinha, além das tradicionais escolas de samba Portela e Império Serrano. E Marcello promete balançar, ainda mais, o gueto.



BETINHO ZULU (Roberto Ferreira dos Santos)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Formação por meio de vários cursos, seminários, fórum nas áreas culturais, educacionais, artes plásticas, alegoria, serigrafia, carnaval, artes gráficas, figurino, cultura Afro-brasileira e Hip-Hop.

CONSIDERAÇÕES

Como pesquisador autodidata de cultura negra e Hip-Hop, procuro sempre direcionar o trabalho de pesquisa para a conscientização das pessoas, trazendo a tona o senso crítico e questionador, disponibilizando informações com fundamentos éticos e passar a verdadeira essência da cultura negra e do Hip-Hop, é o centro do trabalho que eu faço há 20 anos.

Áreas de atuação:

Cultura Afro - Pensar na cultura brasileira sem mencionar a cultura de matrizes africanas é no mínimo esquecer de uma das bases mais significativas da formação cultural de nosso povo. A relevância do estudo de temas decorrentes da história e cultura afro-brasileiras e africanas não se restringem à população negra, ao contrário, diz respeito a todos os brasileiros, uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multi-cultural e étnica. Portanto, faz-se necessário o estudo da Capoeira, Danças Africanas e Confecção de Instrumentos.

Cultura Urbana - A Cultura Urbana tem como objetivo criar, interpretar e decodificar os símbolos presentes nas grandes cidades. O Hip Hop se destaca por ter origens na periferia, possui uma linguagem artística própria e tem a característica de ser um instrumento sócio educativo nas suas diversas modalidades: dança (B.Boying), artes plásticas (graffiti), discotecagem (Dj's) e poesia (MC's). Vale ressaltar a importância de se introduzir outras linguagens no estudo dos elementos do Hip Hop, como por exemplo: Ballet Clássico, samba, Jazz na dança de dança de rua, conceitos acadêmicos de artes plásticas no graffiti, estudos de ritmos brasileiros na discotecagem, etc. Podemos inserir essas linguagens sem perdermos as origens do movimento Hip Hop e de outros movimentos da cultura urbana.

EXPÊRIENCIA PROFISSIONAL

1995 a 1999 – Como carnavalesco em Jacareí nas escolas de samba:

Caprichosos do Paraíso (Jardim Paraíso)

Estrela Cadente (Jd. Florida)

Império do Samba (vila Pinheiro)

2000 – Figurinista e coordenador do espetáculo “AXÉ ZUMBI, REI DOS PALMARES” – projeto da A.E.C Camarões (LIC – Lei de Incentivo a Cultura) S.J.Campos pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo.

2001 – Coordenador do projeto “CULTURA O CAMINHO PARA INTEGRAÇÃO” – projeto da UJAD- União da Juventude Afro-Descendente – S.J. dos Campos – que mantinha 10 oficinas culturais e profissionais.

2001 – Arte-educador no projeto “ARTE HIP-HOP” – Culturas Urbanas – projeto da prefeitura de S.J.dos Campos.

2002 – Arte-educador do projeto “ARTE HIP-HOP” e como organizador e produtor dos eventos culturais.

2002 – Integrou ao coletivo Feconezu (organização quilombola) e ao Comitê nacional da juventude Afro-descendente exercendo a função de difundir a cultura negra e o hip-hop no interior.

2003 – Fundou a Associação Culturas Educacional Nego Prettu em Jacareí, com o intuito de difundir a cultura negra e o Hip-Hop no vale do Paraíba.

2004 – Voluntário e arte-educador na “CENTRO DA JUVENTUDE” de Jacareí com oficinas de bate-papo, musica, vídeo, fanzine.

2004 – Voluntários no programa “ESCOLA DA FAMÍLIA” em varias escolas de Jacareí e outras cidades – com oficinas culturais e educacionais.

2004 – Coordenou a “SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA DE JACAREÍ”, com palestras, exposições e shows – evento com parceria da Prefeitura municipal de Jacareí e Fundação cultural de Jacareí “Jose Maria de Abreu”.

2005 – Participou da comissão de carnaval da Fundação Cultural “Jose Maria de Abreu” de Jacareí como organizador do desfile das escolas de samba.

2005 – Coordenação do projeto “PODE CRÊ - sócio-cultural-educativo” comemorando o Dia Nacional do Graffiti em parceria com a Prefeitura Municipal de Jacareí, Fundação Cultural “Jose Maria de Abreu” Jacareí, Centro da Juventude de Jacareí.

2005 – Membro da equipe de coordenação da 1º CONFERENCIA DE IGUALDADE RACIAL (S.J. dos Campos).

2005 – Coordenou o evento “HIP-HOP FAMILIA” do projeto “PODE CRÊ” e a inauguração do espaço cultura no espaço no centro comunitário do Jardim Paraíso com parceria com a Prefeitura Municipal de Jacareí, Fundação Cultural “JOSE MARIA DE ABREU” Jacareí.

2005 – Participação na semana da cultura Hip-Hop em S.Paulo – com o tema “HIP-HOP NÃO É CUMPLICE DA VIOLÊNCIA”

2005 – Coordenador do evento HIP-HOP CAIÇARA (Caraguatatuba)

2005 – Participação no 4º DANDARA – ZUMBI + 10.

2005 – Participação do “AÇÃO JUVENTUDE” como coordenador dos eventos de Hip-Hop (S.J.dos Campos)

2005 – Coordenador da 1º FESTA PRETTA CULTURAL (Jacareí) com parceria da Prefeitura Municipal de Jacareí, Fundação Cultural “JOSE MARIA DE ABREU” Jacareí e Centro da Juventude de Jacareí.

2005 – Seminário de promoção da igualdade racial “NOVOS PARADIGMAS DE ANÁLISE” em Taubaté como palestrantes com a temática Hip-Hop cultura para a família e coordenação do shows.

2005 – 1º XIRÊ – evento de cultura Afro-Brasileira S.J. dos Campos – aonde recebi o premio ações afirmativas – como melhor projeto sócio-culturas-educativo “PROJETO PODE CRÊ”

2005 – Seminário do GAM (Grupo de Adolescentes Multiplicadores) coordenação dos eventos culturais.

2005 – Especial de Natal com parceria da Rede Mundial de Televisão como coordenador e produtor das atrações musicais, culturais e artísticas.

2005 – Premio “HIP-HOP VALE” (S.J.Campos) – como coordenador e produtor.

2005 – Integrou na entidade Zulu Nation Brasil – como difusor da cultura negra e Hip Hop – no Vale do Paraíba e litoral Norte.

2006 – Coordenação, produção e apresentação do Projeto Programa Hip Hop em Ação pela Fundação José de Paiva Neto e Rede mundial de Televisão.

2007 – Coordenador do projeto Agente Jovem (Jacareí) – Pela Secretaria do Bem estar e Cidadania – Com adolescentes de 15 a 17 anos – temas trabalhados : Cidadania – Meio ambiente – Saúde – cultura e arte.

2008 – Coordenador de Cultura Afro no projeto Forma e Ação, desenvolvido pelo Instituto Mamulengo Social, junto ao G.A.C (Gerencia de Arte e cultura da Fundação Casa com a função de capacitação de arte educadores, visitas nas unidades, e planejamento das atividades.

2008 – Coordenador da Comissão de Hip Hop da cidade de Jacareí, com o objetivo de difundir a cultura negra e o Hip Hop na cidade.

2009 – Produção e apresentação do programa Hip Hop em Ação, pela Rede Mundial de televisão.

2009 – Organizador e Apresentador do Danças Urbanas (Festidança) – São José dos Campos.

2010 – Coordenador do projeto Hip Hop em Ação, no Ação Juventude – Apresentador do 2º Danças Urbanas (Festidança 2010),

2011 - Coordenador do projeto Hip Hop em Ação, no Ação Juventude – Coordenador do projeto Conexão Hip Hop em Jacareí - Apresentador do 3º Danças Urbanas (Festidança 2011 SJC)

2012 - Coordenador do projeto Hip Hop em Ação, no Ação Juventude – Coordenador do projeto Conexão Hip Hop em Jacareí.

2013 – Coordenador do Projeto Circuito de Arte Urbana – Jacareí

2014 - Coordenador do Projeto Circuito de Arte Urbana- Jacareí

2015 – Coordenação da Rede Nacional das casas de Hip Hop

2015 – Membro da Cooperativa de Arranjos Produtivos e Comercio Justo e Solidario Rede Nacional das Casas d Cultura Hip Hop.

2015 – Membro da Associação Cultural e educacional Movimento Hip Hop Revolucionário – MH2R - Guarulhos

2015 – Coordenador do Coletivo de Hip Hop Nego Prettu – Jacareí

2015 – Secretario Nacional de Formação da Nação Hip Hop Brasil.

2016 - Membro da Coordenação do Mês do Hip Hop da Cidade de São Paulo

2016 – Coordenador do CRAU – Centro de Referencia de Arte Urbana – Jacareí



BOB CONTROVERSISTA (Eduardo Jose Barbosa)

Presidente na Associação Cultura e Educacional Movimento Hip Hop Revolucionário - MH2R

Presidente na Cooperativa de Arranjos Produtivos e Comercio Justo e Solidário Rede Nacional das Casas da Cultura Hip Hop

Conselheiro no Conselho Nacional de Políticas Culturais - MINC

Conselheiro no Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Humana –
CONDEPE

Coordenação de Economia Solidária da Secretaria do Trabalho do município
de Guarulhos

Diretor de Cultura UNISOL São Paulo

Presidente Estadual do Instituto GangaZumba

Coordenador do Ponto de Cultura com P de Protagonismo - Guarulhos

Coordenador da Casa da Cultura Hip Hop de Guarulhos e do Alto Tiete

Membro da Executiva da Nação Hip Hop Brasil

Membro do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial - COMPIR
Guarulhos

Membro do Conselho Gestor do Programa Juventude Viva - Guarulhos

Articulação da Rede das Casas da Cultura Hip Hop do Estado de São Paulo